

Mulheres ganham espaço entre pescadores na Bahia

Liderança feminina na pesca tem crescido nacionalmente

Na Bahia, o perfil tradicionalmente masculino da indústria pesqueira está passando por uma transformação. Irasene Bonfim dos Santos, conhecida como Dona Irá, é uma das muitas mulheres que estão liderando essa mudança. Aos 53 anos de idade e com 25 anos de experiência na pesca profissional, Dona Irá é vice-presidente da Coomar, uma cooperativa formada exclusivamente por marisqueiras e pescadoras na comunidade quilombola de Conceição de Salinas, em Salinas da Margarida.

“As obras da nossa sede estão terminando e, com as parcerias que estamos fazendo, em pouco tempo, vamos ter computador e internet pra começar a emitir os registros de pescadoras para as nossas associadas, seus filhos e netos”, celebra dona Irá.

Selecionada para participar de uma das turmas do projeto Elas à Frente Pesca, promovido pela Bahia Pesca e pela Secretaria de Políticas para as Mulheres (SPM) no fim do ano passado, dona Irá e a Coomar ilustram uma tendência de mudança

Dados do Sistema Informatizado do Registro Geral



Ascom/Bahia Pesca

Dos 114.966 registros no SISRGP da Bahia, 66.676 são femininos

da Atividade Pesqueira (SISRGP) revelam que, dos 114.966 registros na Bahia, mais de 58% pertencem a mulheres, enquanto os registros masculinos totalizam pouco mais de 42%. O cenário faz da Bahia o terceiro maior contingente da pesca e aquicultura nacional, com 11% da mão-de-obra do setor na Bahia.

A liderança feminina na pesca baiana não é apenas uma realidade local, mas tam-

bém nacional. Das mais de 1 milhão de inscrições de pesca profissional em todo o país, as mulheres lideram em cinco estados, incluindo a Bahia. A mudança foi observada durante os Seminários Regionais de Planejamento das Políticas Públicas para a Pesca Artesanal (Serpesca) realizados em 2023, onde as mulheres representaram 54,6% dos associados das entidades representativas da categoria.

Projeto alagoano é indicado a prêmio CNJ

O Projeto Cine Cultural Ressocializador e Saúde Mental, da Secretaria da Ressocialização e Inclusão Social (Seris) de Alagoas, foi escolhido para concorrer ao Prêmio de Responsabilidade Social do Poder Judiciário e Promoção da Dignidade do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). A premiação será conferida na segunda semana de abril deste ano, quando se comemora a Semana Nacional de Responsabilidade Social.

O prêmio do CNJ propõe selecionar, premiar e disseminar ações, projetos ou programas que sejam inovadores e eficazes, voltados, entre outras coisas, à promoção, defesa e garantia dos valores sociais, como a dignidade da pessoa e a inclusão social.

“O Projeto do Cine Cultural é mais uma das vias em que a ressocialização atua por meio da educação e também da cultura, possibilitando que uma pessoa melhor volte a fazer parte da sociedade. Conse-

quentemente, toda população alagoana é beneficiada, com mais segurança e com a própria evolução enquanto sociedade”, destaca o secretário de Ressocialização e Inclusão Social, Diogo Teixeira.

A psicóloga Sandra Verene, idealizadora do projeto, destaca: “O Cine Cultural Ressocializador e Saúde Mental é um projeto inovador. Através da cultura é possível modificar, reeducar e ressignificar os pensamentos e crenças dos participantes da ação, trazendo ressociação, novas perspectivas e possibilidades de vida”.

As atividades do Cine Cultural ocorrem durante as visitas familiares, proporcionando momentos de entretenimento e reflexão através da exibição de filmes. Além disso, são realizadas avaliações do humor dos participantes antes e depois das sessões, e há também comemorações dos aniversariantes do mês, promovendo interações sociais positivas.

BAHIA

Produtor baiano vence o Cacao of Excellence

O produtor de cacau Luciano Ramos de Lima, de Ilhéus, Bahia, foi premiado com a medalha de ouro no Cacao of Excellence 2023, na última quinta-feira (8). Realizado na Holanda, o prêmio é considerado o mais prestigiado no mundo do chocolate.

Luciano que cultivava a variedade BN 34, tem sido uma presença constante em competições, como o Concurso Nacional de Qualidade de Cacau, onde alcançou o segundo lugar em 2022.

Além de competir com produtores de outros países, Luciano disputou com Miriam Federicci Vieira e Robson Brogni, ambos paraenses.

ALAGOAS

Maceió promove mutirão de entrevistas

A Prefeitura de Maceió, por meio do Sistema Nacional de Emprego (Sine), realizou a edição do programa Emprego na Mão, um mutirão itinerante de entrevistas de emprego.

A iniciativa, que ocorreu em frente ao novo Supermercado São Domingos, na Avenida Belmiro Amorim, na Santa Lúcia, tem como objetivo selecionar candidatos para preencher vagas no quadro de funcionários da nova unidade do supermercado.

Mais de duas mil pessoas estiveram presentes no local para garantir sua ficha de inscrição. Segundo diretor do Sine Maceió, Nycholas Pires, o mutirão tem gerado mais empregos.



Governo do Piauí

Trecho de 27 km vai facilitar o transporte em Matopiba

Piauí constrói rodovia ligando o estado à BA

O governo do Piauí deu início à construção de uma estrada que conectará o entroncamento da BR-135, localizado em Cristalândia, extremo sul do estado, à BA-225, no estado da Bahia.

Com uma extensão de 27 km, a nova via tem como objetivo facilitar o transporte na região do Matopiba, uma das maiores produtoras de grãos do país, além de beneficiar municípios com atividade pecuária.

A demanda por essa estrada é antiga na população de

Cristalândia. O ex-prefeito do município, Ariano Messias Nogueira Paranaguá, explicou que a ligação entre as duas BRs já existiu no passado por uma estrada vicinal, mas tornou-se intransitável nos últimos anos, tornando-se necessário o asfaltamento do trecho.

A nova rodovia foi batizada de “Estrada da Esperança”, em razão de passar por um povoado com o mesmo nome. A estrada também vai aproximar o Piauí do Parque Estadual do Jalapão, em Tocantins.

SERGIPE

Comissão técnica define áreas para conservação

A Comissão Técnica da Rota da Farinha (CGT) conduziu visitas técnicas nos dias 6 e 7 de fevereiro para delimitar a área do diagnóstico ambiental preliminar da futura unidade de conservação nos municípios sergipanos de Macambira, Campo do Brito e São Domingos.

O itinerário abarcou locais naturais como Serra da Miaba, Poço 17 e Cachoeira de Socioambientais e identificando áreas de interesse para inclusão na unidade.

O Banco do Nordeste ressaltou a importância do projeto para o desenvolvimento socioeconômico local.

PERNAMBUCO

Raquel Lyra anuncia novo secretário da Criança

Na noite desta quarta-feira (7), a governadora Raquel Lyra (Partido da Social Democracia Brasileira - PSDB) anunciou a nomeação de Ismênio Bezerra, administrador de empresas ligado ao Partido Democrático Trabalhista (PDT), para a Secretaria de Criança e Juventude do Estado.

Bezerra sucede Carlos Braga, que ocupava interinamente o cargo desde novembro passado, quando Carolina Cabral foi remanejada. Recentemente, o engenheiro civil Rodrigo Ribeiro assumiu o posto de Carolina.

A pasta havia sido desmembrada em uma reforma administrativa em 2023.

CORREIO OPINIÃO

Saiba qual é a cidade que mais emprega no modelo CLT no Brasil

Por Giovanna Tawada*

No Brasil há 203.080.756 habitantes, de acordo com o CENSO 2022, sendo que 44.411.238 residem no Estado de São Paulo e desses, 11.451.999 moram na cidade de São Paulo. Ou seja, estamos diante de uma cidade extremamente populosa e com muita diversidade.

São Paulo, a maior cidade do Brasil e um dos principais centros financeiros e econômicos da América Latina, destaca-se também como líder no emprego de trabalhadores celetistas. A cidade que nunca dorme, é a responsável por grande parte da geração de empregos sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Como se sabe, o emprego informal e outros tipos de contratação são muito comuns no Brasil, contudo, sabe-se da importância do correto registro dos empregados em sua carteira profissional, para que eles possam ter todos os seus direitos e benefícios garantidos.

Os empregados contratados na modalidade conhecida como celetistas, que são aqueles que possuem os requisitos de (i) subordinação, (ii) pessoalidade, (iii) onerosidade; e (iv) habitualidade, têm como os principais direitos trabalhistas previstos em lei, os que seguem abaixo:

Salário Mínimo: O empregado tem direito a receber, no mínimo, o salário mínimo nacional ou regional, conforme estabelecido por lei.

Jornada de Trabalho: A jornada padrão é de 8 horas diárias e 44 horas semanais, com 1 hora de intervalo para descanso e refeição.

Descanso Semanal Remunerado (DSR): O empregado tem direito a um dia de folga remunerado por semana, preferencialmente aos domingos.

Férias Remuneradas: O empregado tem direito a 30 dias de férias a cada 12 meses de trabalho, com acréscimo de 1/3 do salário.

Décimo Terceiro Salário: O empregado tem direito a receber um salário adicional no final do ano, conhecido como décimo terceiro salário.

Licença Maternidade e Paternidade: As mulheres têm direito a uma licença maternidade de 120 dias, com garantia de estabilidade no emprego. Os homens têm direito à licença paternidade de 5 dias.

Normas de Saúde e Segurança no Trabalho: O empregador deve garantir um ambiente de trabalho seguro e seguir as normas regulamentadoras de segurança estabelecidas pela legislação.

Aviso Prévio: Em caso de demissão sem justa causa, o empregador deve conceder um aviso prévio ao empregado, com antecedência ou pagamento correspondente.

FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço): O empregador deve depositar mensalmente o valor equivalente a 8% do salário do empregado em uma conta vinculada ao FGTS e em caso de demissão sem justa causa o empregador deve pagar uma multa de 40% do FGTS.

Seguro-Desemprego: Em caso de demissão sem justa causa, o empregado tem direito ao seguro-desemprego.

Benefícios Previdenciários:

Os empregados celetistas têm direito a benefícios previdenciários, como aposentadoria, auxílio-doença e outros, contribuindo para o INSS (Instituto Nacional do Seguro Social).

Importante ressaltar que é necessário verificar o contrato de trabalho de cada empregado, sua atividade cotidiana e a norma coletiva da categoria profissional para analisar os direitos específicos de cada trabalhador. Isso porque, a depender da atividade do trabalhador, podem ser devidas outras verbas, como exemplo, adicional de insalubridade, se o empregado trabalhar com agentes insalubres ou ainda, adicional de periculosidade, caso o empregado labore com agentes perigosos.

A falta de observância de tais direitos, pode gerar uma ação trabalhista movida pelo empregado ou até mesmo pelo Ministério Público do Trabalho ou pelo Sindicato, caso envolva uma coletividade de empregados, bem como atuação do Ministério do Trabalho, o que tem grande impacto financeiro para a empresa.

São Paulo não é apenas uma metrópole multicultural, mas também um grande local de emprego no modelo CLT no Brasil. Sua economia dinâmica e diversificada cria uma base sólida para oportunidades de trabalho formais, consolidando a cidade como líder no cenário de empregados contratados com carteira assinada no país. O desafio é garantir que esse crescimento seja inclusivo, beneficiando todas as camadas da sociedade e promovendo um ambiente de trabalho sustentável e equitativo. Por isso a importância de ter uma cultura de diversidade nas empresas.

Apesar do sucesso, São Paulo também enfrenta desafios relacionados à desigualdade e acessibilidade ao emprego. As empresas, os próprios empregados, juntamente com a iniciativa pública precisam, juntos, garantir que o crescimento econômico seja inclusivo, abrangendo todas as camadas da sociedade, todos os gêneros, idade e raça.

Assim, é importante que os empregadores respeitem e observem os direitos trabalhistas dos empregados, para que a cidade possa se desenvolver cada vez mais. Além disso, é importante que os empregados conheçam e entendam seus direitos trabalhistas, bem como que as empresas disponibilizem canais de comunicação com seus superiores hierárquicos e com a área de recursos humanos, para que os empregados possam tirar suas dúvidas e possam contribuir para uma ambiente de trabalho mais seguro e saudável.

***Advogada formada e pós-graduada em Direito do Trabalho e Processo do Trabalho, ambos pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, e conta com mais de 9 anos de experiência na área trabalhista, sempre atuando em grandes e renomados escritórios de São Paulo. Tawada é, atualmente, sócia do escritório Feltrin Brasil Tawada com atuação voltada tanto para área consultiva quanto para o contencioso trabalhista.**